



H0627

DISPERSÃO URBANA. CONCEITOS E CONTEXTO. UM ESTUDO SOBRE A CIDADE DE CAMPINAS

Marina Varella Borges (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Leandro Silva Medrano (Orientador), Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo - FEC, UNICAMP

A região metropolitana de Campinas é atualmente constituída por 19 municípios e 2,3 milhões de habitantes. Seu processo de expansão deu-se pela criação de núcleos isolados baseados na lógica da especulação da terra. Esse processo de crescimento vai além da questão metropolitana, o processo de crescimento metropolitano, termo cunhado pelo francês Ascher, trata do aumento e expansão das cidades além da forma física, ele vai além, trata das relações entre a multipilicidade e a heterogeneidade dentro da cidade, como as ações dinâmicas deslocam e criam novos espaços. É uma realidade além da metrópole. Na região sudoeste de Campinas insere-se a análise realizada, o bairro Campos Elíseos. O local é exemplar dentro das questões discutidas de continuidade e movimento espacial, um exemplo de crescimento que promove a abertura para questionamentos sobre a lógica de construção do espaço. É um local de fragmentos, onde há infra-estrutura, porém não há a continuidade, há quebras, barreiras. Essa infra-estrutura é um suporte, uma potencialidade que deve ser explorada a fim de capacitar o local e criar uma possível centralidade a fim de integrar o território e discutir suas relações.

Dispersão - Urbana - Urbanismo